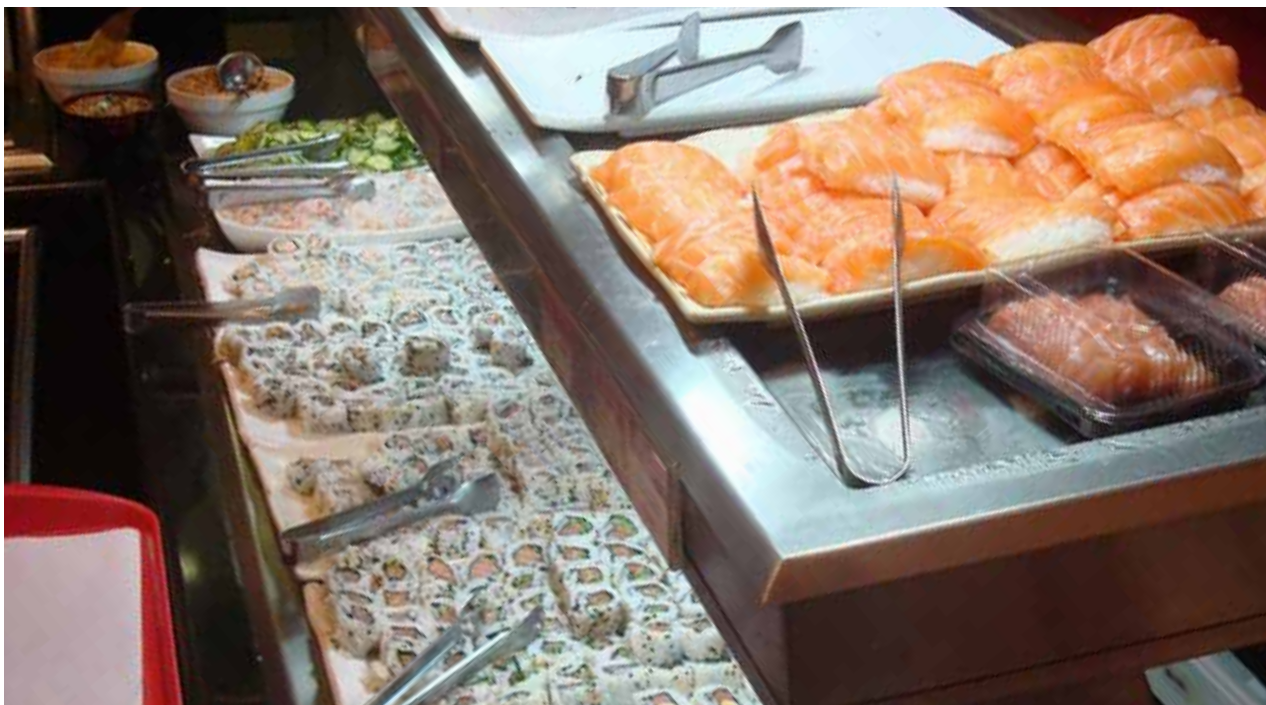


Estatísticas

Consumo de pescado no Brasil fica abaixo da média internacional

Daniel Yokoyama Sonoda e Ricardo Shirota*



PIXIS EDITORIAL

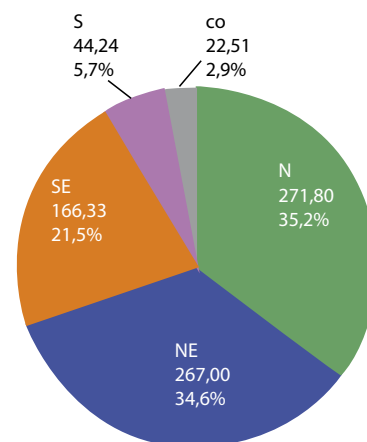
Balcão de sushis em restaurante self service; São Paulo, SP, jan. de 2013

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o consumo de pescado seja de 12 kg por pessoa ao ano. A média mundial, em 2009, ficou acima dessa quantidade, atingindo 16,7 kg por habitante ao ano, com grande variação entre os países analisados. Enquanto no Japão e em Portugal o consumo *per capita* é de mais de 50 kg/ano, no Paquistão e na Bolívia, por exemplo, o consumo fica abaixo de 2 kg/habitante/ano. No Brasil, o consumo de pescado verificado, ainda em 2009, foi de 8,9 kg/habitante/ano. Entretanto, existem evidências de que o consumo domiciliar real seja bem menor, de 4 kg/habitante/ano. Como no resto do mundo, o consumo de pescado varia

grandemente entre as diversas regiões e estados de nosso país.

O pescado é a fonte de proteína animal mais importante para a alimentação humana, com uma produção mundial de 145 milhões de t, em 2009. Em seguida, aparecem as carnes de suínos, aves e bovinos, com 100, 72 e 57 milhões de t/ano, respectivamente. Em razão de outros usos, o consumo como alimento dessas carnes tem sido menor do que a produção total registrada, particularmente o do pescado. Das 145 milhões de t produzidas, apenas 117 milhões foram consumidas como alimento em 2009. No Brasil, o pescado ocupa a quarta posição dentre as proteínas consumidas de origem animal,

FIGURA 1| CONSUMO DOMICILIAR DE PESCADO (EM MIL T) E SUA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR REGIÃO; BRASIL, 2008/ 2009



FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES A PARTIR DE DADOS DA PNJ, 2008/2009

TABELA 1 | QUANTITATIVO E RECURSOS APORTADOS EM PROJETOS DE PESQUISA POR MEIO DE EDITAIS CONJUNTOS DO MPA E MCTI; 2003 A 2010

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO	PER CAPITA	POR CONSUMIDOR
Rondônia	5,36	3,71	28,96
Acre	7,44	12,52	36,42
Amazonas	102,93	34,32	57,06
Roraima	3,66	10,37	35,68
Pará	139,60	21,41	39,68
Amapá	9,67	18,37	39,09
Tocantins	3,13	2,57	19,58
Maranhão	68,16	11,67	27,19
Piauí	15,23	5,23	18,85
Ceará	46,88	6,08	20,08
Rio Grande do Norte	18,15	6,32	26,01
Paraíba	12,65	3,61	19,19
Pernambuco	28,87	3,55	17,05
Alagoas	12,32	4,24	20,33
Sergipe	12,17	6,54	23,61
Bahia	52,58	3,93	22,84
Minas Gerais	27,81	1,51	18,42
Espírito Santo	8,12	2,52	28,49
Rio de Janeiro	54,96	3,71	26,08
São Paulo	75,45	1,96	18,03
Paraná	14,71	1,49	15,88
Santa Catarina	12,10	2,17	23,47
Rio Grande do Sul	17,43	1,67	23,29
Mato Grosso do Sul	3,98	1,85	22,75
Mato Grosso	4,62	1,76	30,24
Goiás	7,28	1,38	22,96
Distrito Federal	6,62	3,05	27,20
TOTAL	771,88	4,39	26,16

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da POF 2008/2009.

TABELA 2 | CONSUMO DOMICILIAR PER CAPITA (KH/HAB./ANO) DE PESCADO; CONSUMO DOMICILIAR DE PESCADO (MIL T), POR FAIXA DE RENDA (R\$/DOMICILIO/MÊS) E POR REGIÃO DO PAÍS; BRASIL, 2008/2009

	<	830a	1.245a	2.490a	4.150a	6.225a	>	TOTAL
	830	1.245	2.490	4.150	6.225	10.375	10.375	
per cap.	3,75	4,71	4,51	4,41	3,82	4,26	7,76	4,39
por cons.	27,28	28,52	26,05	23,44	21,99	24,32	29,96	26,16
N	73,21	59,63	88,36	31,69	9,16	5,65	4,09	271,80
NE	87,50	56,74	70,24	26,30	10,89	7,17	8,17	267,00
SE	9,67	16,25	36,71	36,98	19,21	18,10	29,41	166,33
S	1,88	3,13	13,71	8,31	6,20	4,06	6,95	44,24
CO	2,12	2,19	6,23	2,99	1,69	4,29	2,99	22,51
TOTAL	174,38	137,94	215,25	106,26	47,16	39,27	51,62	771,88

Fonte: Desenvolvimento pelos autores a partir de dados da POF 2008/2009.

com cerca de 1,2 milhões de t, ainda em 2009. Aqui as aves ocupam o primeiro lugar no ranking, seguidas pelas carnes bovina e suína. Estima-se que as produções dessas carnes tenham sido de 11,0, 9,2 e 3,1 milhões de t, respectivamente (Figura 1).

Devido às exportações, o consumo doméstico no Brasil é menor do que as produções de aves, bovinos e suínos. Em 2009, o mercado interno absorveu 8,0, 7,4 e 2,4 milhões de t dessas carnes, respectivamente (Figura 2). No caso do pescado, o fenômeno é inverso e o Brasil é um importador líquido. Nesse ano, o consumo foi de 1,7 milhões de t, indicando importação de cerca de 500 mil t.

CONSUMO DE PESCADO

Uma parcela significativa dos brasileiros não tem o hábito de consumir pescado; o consumo *per capita* real é de 4,6 kg/hab/ano. Em 2008-2009, esse número caiu para 4,4 kg/hab. Considerando apenas as famílias que consomem pescado, a média passa para 27,2 kg/hab./ano, pois há um baixo percentual de pessoas que consomem pescado; porém o fazem em quantidades significativas. As regiões Norte e Nordeste concentram quase 70% do consumo domiciliar de pescado; já a região Centro-Oeste representa 3%

O Pará é o estado com maior consumo domiciliar; o menor é o Tocantins. O maior consumo *per capita* encontra-se no Amazonas, enquanto o menor ocorre em Goiás (Tabela 1). A renda do brasileiro parece afetar pouco o consumo *per capita* e por consumidor (Tabela 2). Porém, 68% da demanda provém dos domicílios com renda menor do que R\$ 2.490,00/mês. O pescado inteiro é a forma mais comum de venda, com 68% do total. O filé é a segunda, com cerca de 10% (Tabela 3), apesar do aumento da preferência por alimentos processados no país. ³³

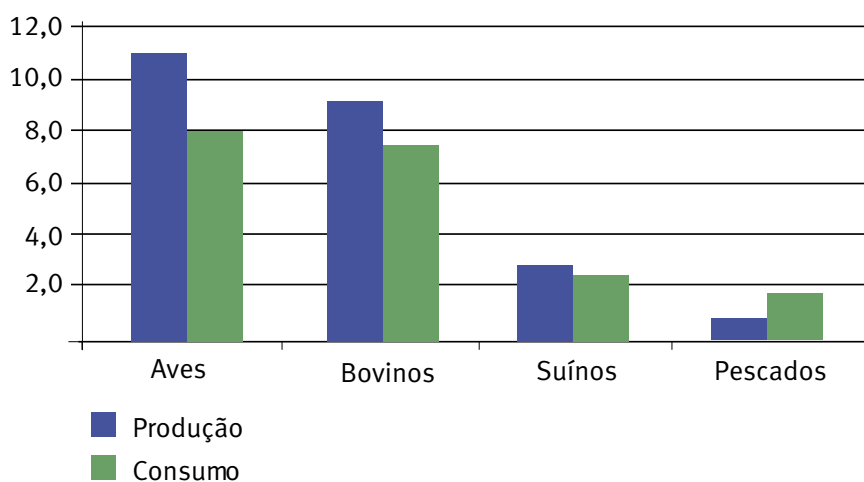
* **Daniel Yokoyama Sonoda** é pesquisador do Pecege/ESALQ/USP (dysonoda@pecege.esalq.usp.br); **Ricardo Shirota** é professor Doutor LES/ESALQ/USP (rshirota@usp.br).

TABELA 3 | CONSUMO DOMICILIAR DE PESCADO (MIL T) POR FAIXA DE RENDA (R\$/DOMICILIO/MÊS), POR FORMA DE AQUISIÇÃO; BRASIL, 2008/2009.

FORMA DE AQUISIÇÃO	< 830	830a 1.245	1.245a 2.490	2.490a 4.150	4.150a 6.225	6.225a 10.375	> 10.375	TOTAL
Inteiro	137,55	104,30	154,01	61,34	24,79	17,56	21,40	520,96
Filé	6,07	5,67	15,34	15,72	8,10	10,13	15,00	76,04
Em conserva	15,38	11,16	17,52	10,36	3,50	2,53	1,99	62,45
Seco/salg./ def.	5,70	4,70	11,78	7,26	4,55	3,33	3,59	40,91
Não discriminado	4,05	7,00	7,74	7,21	4,43	3,53	4,13	38,09
Postas	4,87	4,16	8,41	4,32	1,55	2,14	4,32	29,80
Pronto/ processado	0,76	0,91	0,44	0,04	0,24	0,04	1,19	3,62
TOTAL	174,38	137,94	215,25	106,26	47,16	39,27	51,62	771,88

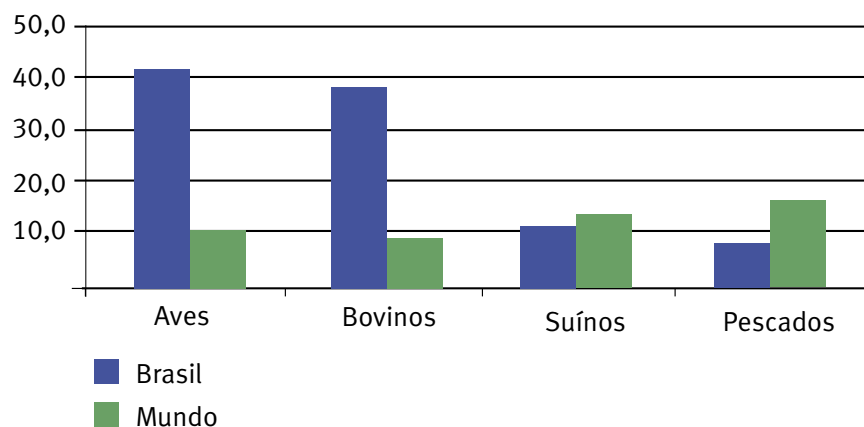
Fonte: Desenvolvido pelos autores a partir de dados da POF 2008/2009.

FIGURA 2 | PRODUÇÃO E CONSUMO DOMÉSTICO (APARENTE) DE CARNES DE AVES, BOVINOS, SUÍNOS E PESCADO, EM MILHÕES DE TONELADAS; BRASIL, 2009



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da FAO.

FIGURA 3 | CONSUMO PER CAPITA DE CARNES DE PROTEÍNA ANIMAL (AVES, BOVINO, PESCADO E SUÍNA), EM KG/HAB./ANO; BRASIL E MUNDO; 2009



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da FAO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 - Despesas, Rendimentos e Condições de Vida. Rio de Janeiro. 2010. 222p.
- SIDONIO, L.; CAVALCANTI, I.; CAPANEMA, L.; MORCH, R.; MAGALHÃES, G.; LIMA, J.; BURNS, V.; ALVES JR., A.J.A.; MUNGIOLI, R. Panorama da aquicultura no Brasil: desafios e oportunidades. BNDES Setorial, 35, pp. 421-463, 2012.
- SONODA, D.Y. Demanda por pescados no Brasil entre 2002 e 2003. 118 p. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2007.